



## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE INDICADORES**

## **NO ÂMBITO DO PEDIDO DE CERTIFICAÇÃO EQAVET**



European Quality Assurance  
in Vocational Education and Training

**CICLO DE FORMAÇÃO EM ANÁLISE: 2016/2019**



**Agrupamento de Escolas de Cascais**

*Sede: Escola Secundária de Cascais*

*EB de Cascais ♦ EB1 da Torre ♦ EB1 Aldeia de Juso 1 ♦ EB1/JI Areia-Guincho ♦ JI da Torre ♦  
JI Birre 1*

## Índice

INTRODUÇÃO .....	1
INDICADORES EQAVET .....	3
SATISFAÇÃO PESSOAL DOCENTE .....	6
SATISFAÇÃO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO .....	9
SATISFAÇÃO GLOBAL DOS ALUNOS .....	12
COMPONENTE PEDAGÓGICA -ALUNOS .....	15
PESSOAL NÃO DOCENTE .....	16
ENTIDADES FCT .....	19
EMPREGADORES .....	22
CONCLUSÃO .....	25



## INTRODUÇÃO

O presente relatório de autoavaliação é produzido no âmbito do pedido de certificação de qualidade EQAVET – *European Quality Assurance in Vocational Education and Training*, no Agrupamento de Escolas de Cascais, mais propriamente relativamente ao Curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos, lecionado na Escola Secundária de Cascais.

**De salientar, no entanto, que os alunos do ciclo em análise (2016/2019) são de outro curso profissional – Técnico de Marketing.**

Do ciclo em análise (2016/2018), 8 alunos terminaram o curso. Desses 8, temos 5 alunos a trabalhar. Eram 6, mas um deles perdeu o trabalho em plena pandemia e ainda não voltou. Trabalhava num hotel. Os outros dois alunos estão a estudar: um está a concluir um CTSP de Desporto, Lazer e Bem-Estar e outro está no segundo ano da Licenciatura em Publicidade e Marketing.

O referido curso profissional surge no seguimento da identificação de uma necessidade em termos de formação profissional no concelho de Cascais, visto não existir nenhum curso nesta área de formação. Além disso, reuniram-se na altura pareceres de empresas de Cascais e outras de Lisboa também em que se justificou a necessidade de alunos com formação nesta área profissional. Na verdade, Cascais tem tido um aumento exponencial de eventos nos últimos anos e é importante ter recursos humanos com formação profissional nesta área.

A primeira turma do Curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos na Escola Secundária de Cascais surgiu no ano letivo de 2011/2012 e contou com 32 alunos matriculados logo no primeiro ano.

Em termos de legislação e adaptações curriculares, temos tido sempre o cuidado de manter o curso devidamente atualizado.

## Agrupamento de Escolas de Cascais

*Sede: Escola Secundária de Cascais*

*EB de Cascais • EB1 da Torre • EB1 Aldeia de Juso 1 • EB1/JI Areia-Guincho • JI da Torre • JI Birre 1*

Neste momento temos as turmas todas a funcionar de acordo com o referencial de formação do CNQ (Catálogo Nacional de Qualificação).

Para a elaboração do presente relatório de autoavaliação, a equipa teve como base a análise estatística elaborada no documento para o efeito e teve o cuidado de, para cada indicador principal identificar eventuais pontos fortes e fracos, contextualizando cada um.

A ideia principal deste relatório é identificar áreas de melhoria e áreas nas quais somos fortes e que devemos manter, sempre no sentido de melhorar o serviço prestado.

Temos noção que só ouvindo os diversos *stakeholders* com os quais colaboramos durante o ano letivo é que podemos melhorar constantemente o serviço que prestamos. Nesse sentido é que nos propusemos a este processo de certificação de qualidade.

Foram ouvidos os atuais alunos como forma de verificar a sua satisfação em termos globais e sobretudo a satisfação em termos pedagógicos. No que diz respeito aos docentes, foram questionados os atuais e o questionário foi enviado a docentes que lecionaram no ensino profissional nos últimos anos também, mesmo que já não se encontrem na escola. Os Encarregados de Educação também foram auscultados, embora as taxas de resposta destes também se coadunem com a presença nas reuniões. Resolvemos que fazia sentido ouvir, também, as entidades de acolhimento dos nossos alunos na sua Formação em Contexto de Trabalho como forma de tentarmos compreender como corre esta vertente. Ouvimos, ainda, os empregadores dos ex-alunos que concluíram o ciclo em análise. Não menos importantes, até porque fazem também parte da escola, foram ouvidos os elementos do pessoal não docente.

Apresentam-se, de seguida, os principais resultados que nos permitem fazer uma reflexão e autoavaliação sobre os dados recolhidos.

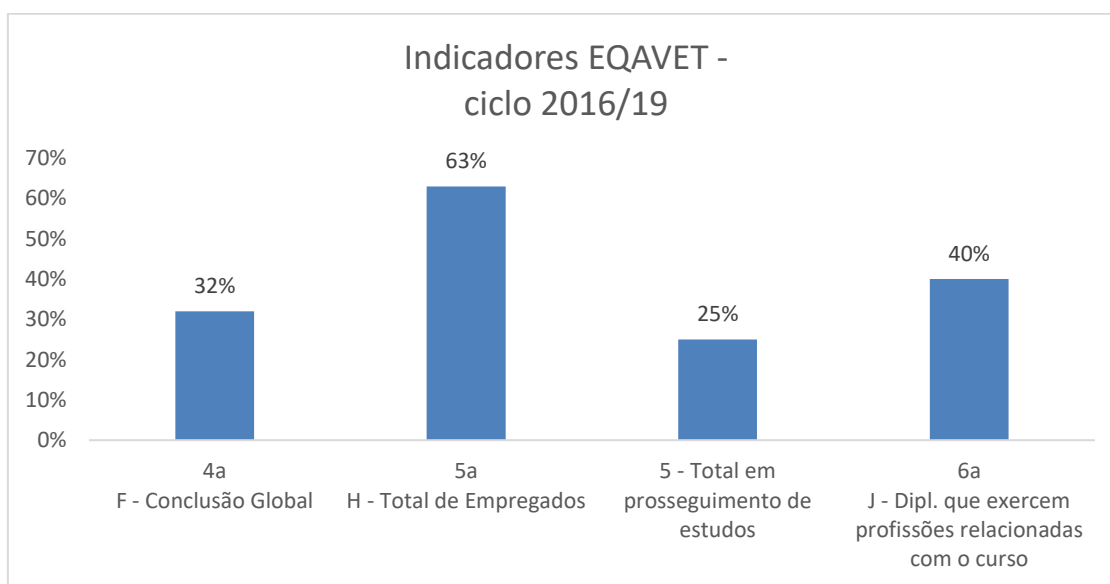
## Agrupamento de Escolas de Cascais

Sede: Escola Secundária de Cascais

EB de Cascais • EB1 da Torre • EB1 Aldeia de Jusó 1 • EB1/JI Areia-Guincho • JI da Torre •  
JI Birre 1

## INDICADORES EQAVET

Considerando os vários indicadores EQAVET, elaboraram-se gráficos com o objetivo de identificar áreas a melhorar.



A taxa de conclusão foi baixa, mas na verdade foi um curso que o agrupamento até deixou de ter. Por esse motivo, não se identifica uma ação de melhoria, visto o curso já não existir na escola e termos optado por ter apenas em funcionamento um curso profissional depois desta turma ter acabado. Na verdade, a turma que terminou em 2020 já se verificou 37% de conclusão global, mesmo atendendo a que é um ano de pandemia.

Relativamente ao indicador de total de empregados, verifica-se que 63% dos diplomados estão a trabalhar, o que consideramos bastante positivo, tendo em conta o contexto de pandemia que se assiste à data da recolha dos dados. Dos que se encontram a trabalhar, 40% exercem profissão relacionada com o curso. Salientar que se aos 63% dos empregados somarmos os 25% que prosseguiram estudos, obtemos um total de 88% de alunos com algum tipo de ocupação.



### Agrupamento de Escolas de Cascais

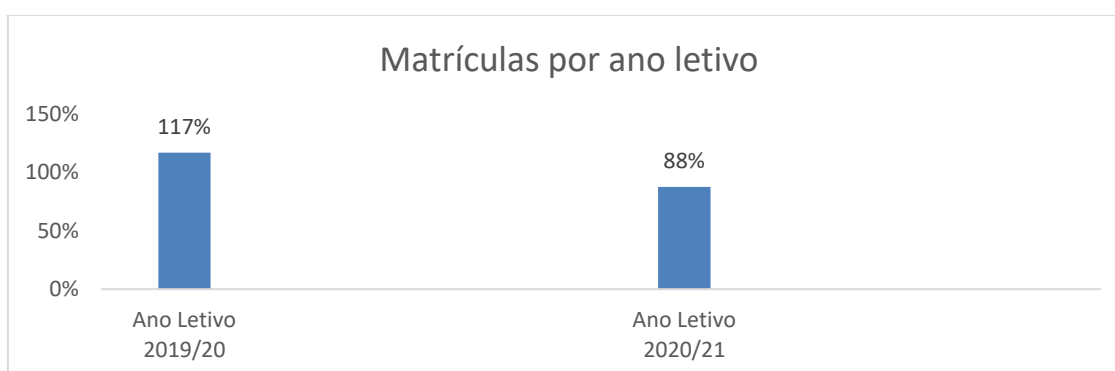
Sede: Escola Secundária de Cascais

EB de Cascais • EB1 da Torre • EB1 Aldeia de Juso 1 • EB1/JI Areia-Guincho • JI da Torre • JI Birre 1

Quanto ao indicador 6b3 – “Avaliação da satisfação dos empregadores”, sugere-se consulta da página 22 do presente relatório.

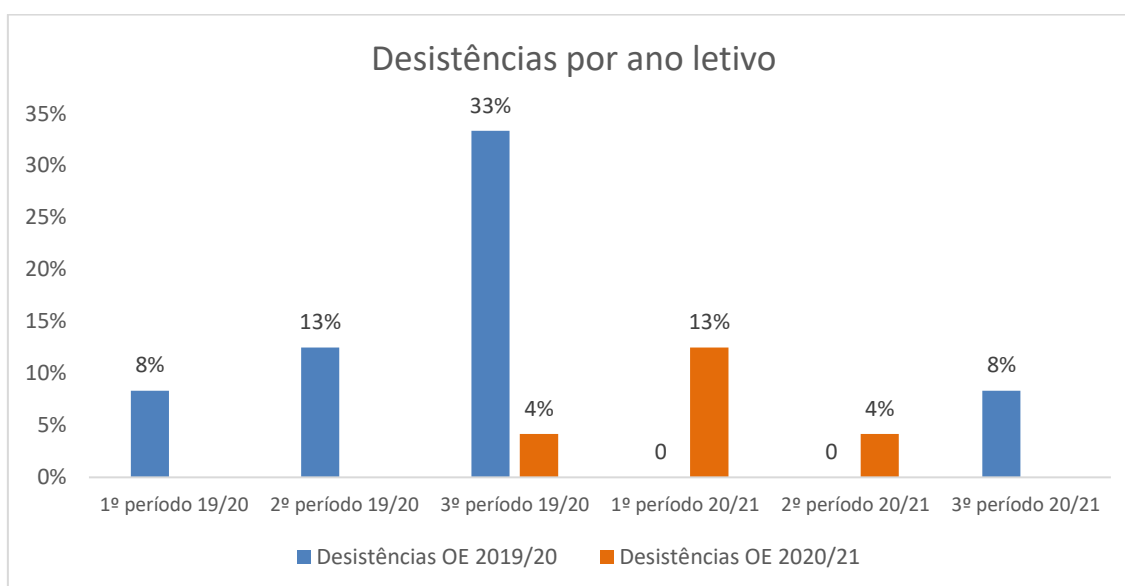
Relativamente ao indicador matrículas, em 2019/2020 ultrapassámos os 100% de procura do curso profissional de Técnico de Organização de Eventos, provavelmente por ser o único em Cascais. Costuma ser um curso com alguma procura. No ano letivo 2020/2021 a procura caiu, mas temos que considerar que foi um ano atípico de pandemia.

#### Indicador 1 – Matrículas



Quanto às desistências, o gráfico abaixo espelha as mesmas, por período, por ano letivo. Verifica-se que no ano letivo 2020/2021 houve menos desistências, mas mesmo assim são mais do que as que gostaríamos.

#### Indicador 2 – Desistências



## Agrupamento de Escolas de Cascais

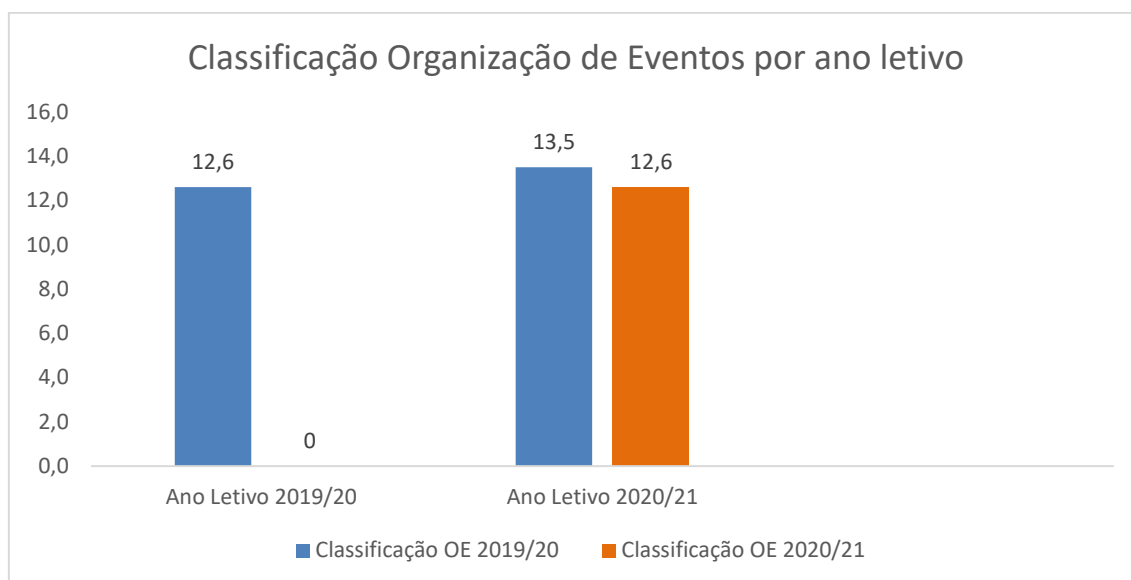
Sede: Escola Secundária de Cascais

EB de Cascais • EB1 da Torre • EB1 Aldeia de Juso 1 • EB1/JI Areia-Guincho • JI da Torre • JI Birre 1

Foi identificada a ação de melhoria **1/21** – renovação da escola, que se considera que irá melhorar a questão das desistências, uma vez que temos consciência que as condições da escola não são de todo as ideias para a motivação dos alunos que acabam por desistir e muitas vezes mudar até de escola.

Quanto às classificações dos alunos do Curso de Organização de Eventos, embora as mesmas não sejam más, estão ligeiramente abaixo da meta esperada (14 valores), conforme se pode verificar no gráfico abaixo.

### Indicador 3 – Classificação Organização de Eventos



Foi identificada a ação de melhoria **1/21** – renovação da escola que acreditamos que irá ajudar na motivação dos alunos e permitirá a realização de mais trabalhos práticos e que, a longo-prazo contribuirá para o melhoramento das classificações.

Foi, também, identificada a ação de melhoria **2/21** – aumentar o envolvimento dos EE nas reuniões promovidas pela escola, uma vez que consideramos que, ao envolver os EE, os alunos também se sentirão mais acompanhados por parte dos EE, o que se pode refletir nas classificações.

## Agrupamento de Escolas de Cascais

*Sede: Escola Secundária de Cascais*

*EB de Cascais • EB1 da Torre • EB1 Aldeia de Juso 1 • EB1/JI Areia-Guincho • JI da Torre •  
JI Birre 1*

Quanto aos indicadores 4 a 9 que dizem respeito à questão da avaliação da satisfação de vários stakeholders, apresentamos para o efeito, as conclusões dos inquéritos aplicados, bem como as ações do plano de melhoria, quando identificados pontos fracos.

### SATISFAÇÃO PESSOAL DOCENTE

Neste momento, a lecionar no curso profissional, encontram-se 19 docentes de diversos Grupos de Recrutamento, das quais uma Técnica Especializada que leciona as UFCD's (Unidades de Formação de Curta Duração) da Formação Técnica. Obtiveram-se 17 respostas, mas apenas 16 responderam ao questionário completo com 19 perguntas.

De salientar que a direção contempla, sempre que possível, na distribuição de serviço, as várias disciplinas de acordo com os grupos de recrutamento, bem como atribui a formação técnica a técnicos especializados. No entanto, existem UFCD's que por vezes são lecionados por Grupos de Recrutamento atendendo às suas especificidades. Toda esta distribuição de serviço é feita de forma colaborativa entre a direção e o diretor de curso, atendendo sempre às necessidades dos alunos e tendo em conta as especificidades de cada UFCD.

Da análise dos inquéritos de satisfação fez-se o gráfico abaixo, que permitiu, depois, aferir os pontos fortes e fracos na perspetiva do pessoal docente.

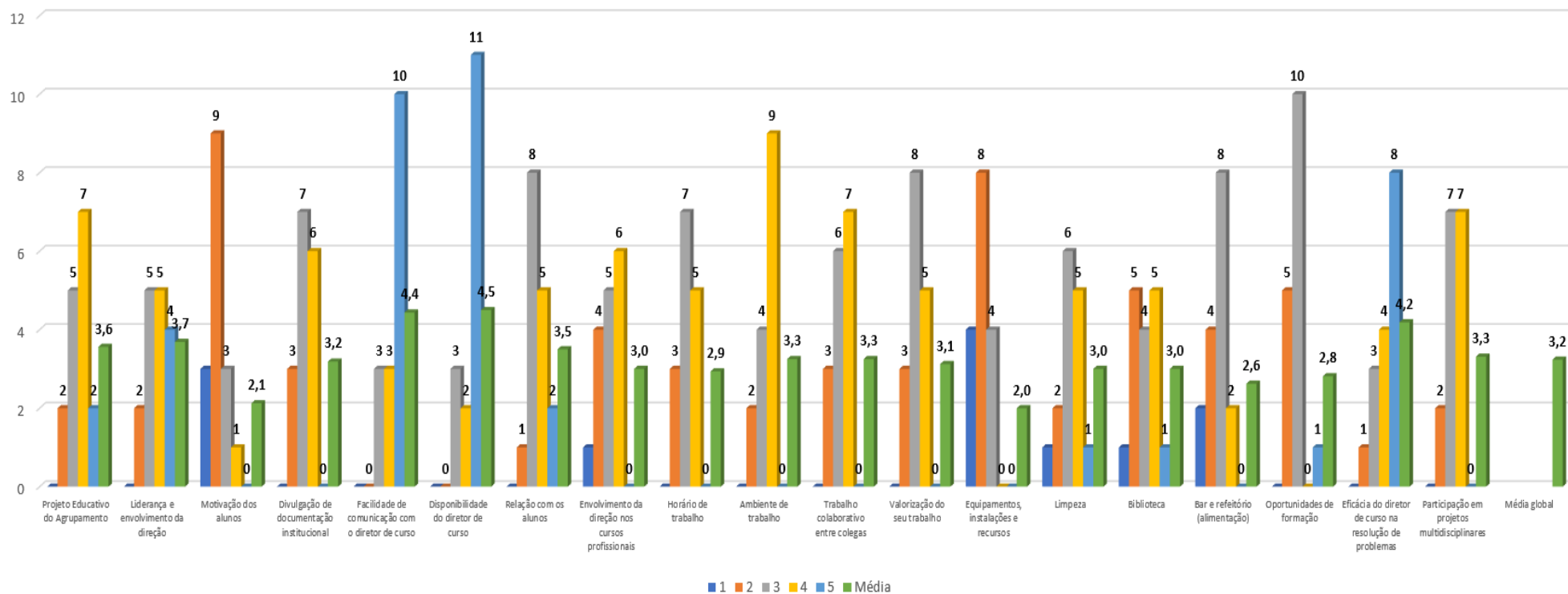


## Agrupamento de Escolas de Cascais

Sede: Escola Secundária de Cascais

EB de Cascais • EB1 da Torre • EB1 Aldeia de Jusó 1 • EB1/JI Areia-Guincho • JI da Torre • JI Birre 1

### Satisfação pessoal docente





Podemos salientar os seguintes pontos fortes e fracos:

#### **PONTOS FORTES IDENTIFICADOS:**

- A figura do diretor de curso aparece aqui em destaque, no que diz respeito à facilidade de comunicação com o mesmo, disponibilidade e eficácia na resolução de problemas
- Liderança e envolvimento da direção

#### **PONTOS FRACOS IDENTIFICADOS:**

- O pior de tudo o que foi identificado são os equipamentos, instalações e recursos
- Motivação dos alunos

Salientar que a média global dos inquéritos aplicados aos docentes deu 3,2 em 5, o que nos parece uma média bastante positiva.

Foi identificada a ação de melhoria **1/21** – renovação da escola, que se considera que irá melhorar os dois pontos fracos identificados.



## SATISFAÇÃO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Nas duas turmas em funcionamento este ano letivo temos 26 alunos matriculados. O inquérito dos EE foi enviado para os EE de todos os alunos que constam na lista dos alunos matriculados nas duas turmas. Obtiveram-se 13 respostas. Como já se sabe que muitos dos EE não têm por hábito participar em muita da vida escolar dos seus educandos, deu-se um prazo bastante alargado (3 semanas) para responder aos inquéritos e até se fez um reforço do pedido a meio. Mesmo assim, conseguiu-se apenas metade.

A escala utilizada foi:

*“1. Discordo plenamente / 2. Discordo / 3. Não concordo, nem discordo / 4. Concordo / 5. Concordo plenamente”*

Crítérios	1	2	3	4	5	Em branco	Total	Média
A escola dispõe de boas infraestruturas para as necessidades dos alunos	2	4	3	4	0	0	13	2,7
Considero a escola segura	2	1	0	6	4	0	13	3,7
O atendimento telefónico da escola é eficaz	0	2	4	6	1	0	13	3,5
Os assistentes operacionais e técnicos estão disponíveis para ajudar os pais /EE a solucionar todas as questões	0	0	0	7	6	0	13	4,5
A escola comunica de forma eficaz com os pais /EE	0	0	0	3	10	0	13	4,8
A escola atua rápido em casos de emergência	0	0	4	3	5	1	13	3,8
Estou satisfeito com o diretor de turma do meu educando	0	0	0	1	12	0	13	4,9
Estou satisfeito com o diretor do curso que o meu educando frequenta	0	0	0	1	12	0	13	4,9
O diretor de turma do meu educando comunica regularmente comigo	0	0	0	0	13	0	13	5,0
Gosto de participar nas reuniões de pais /EE, dando ideias e manifestando a minha opinião sobre o que julgo estar mal	0	2	4	2	4	1	13	3,4
Considero que a escola tem em consideração as minhas sugestões ou comentários	0	0	4	5	3	1	13	3,6
Não recebo informações sobre as atividades da escola	7	3	2	0	0	1	13	1,5
Considero que o meu educando gosta do curso que frequenta	0	0	2	4	7	0	13	4,4
<b>Média global</b>								3,9

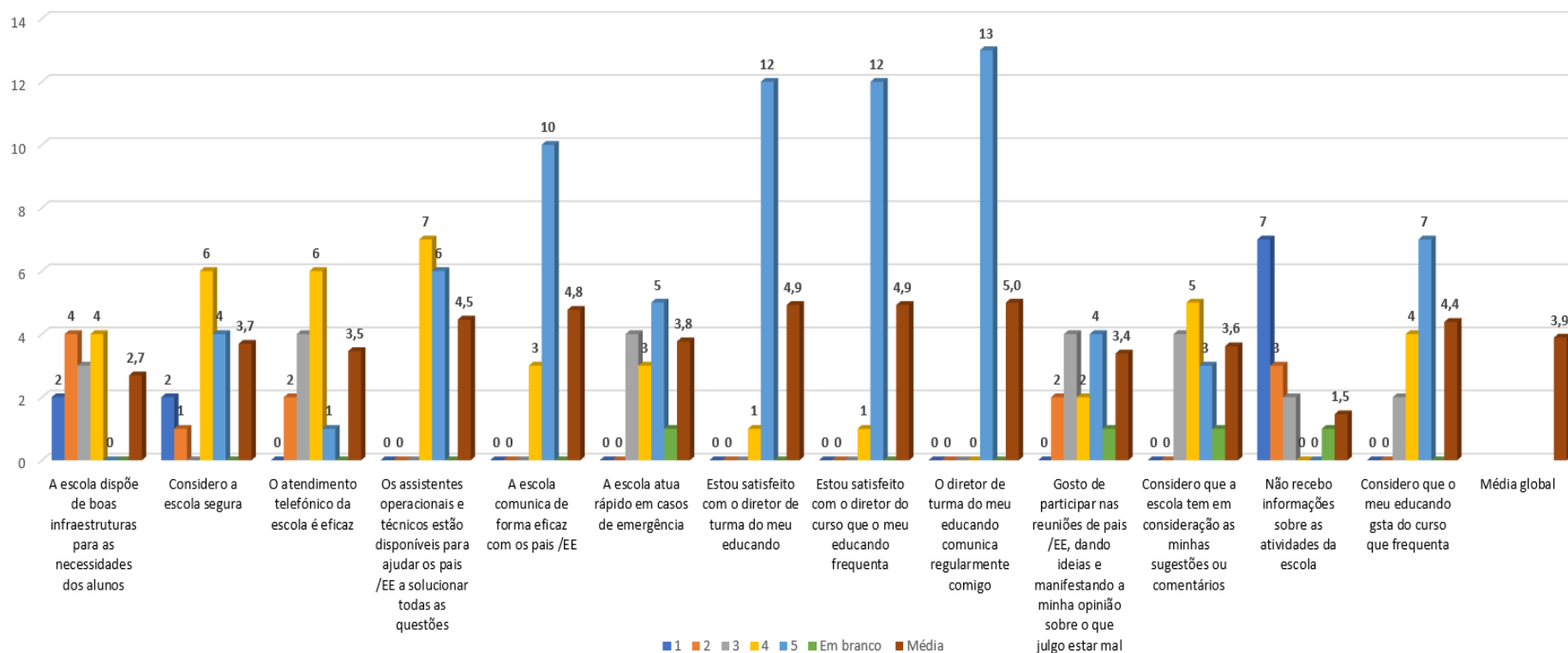


## Agrupamento de Escolas de Cascais

Sede: Escola Secundária de Cascais

EB de Cascais • EB1 da Torre • EB1 Aldeia de Jusó • EB1/JI Areia-Guincho • JI da Torre • JI Birre 1

### Satisfação dos EE





### **PONTOS FORTES IDENTIFICADOS:**

- A figura do diretor de turma e de curso aparecem em destaque;
- Comunicação da escola com os EE é um ponto forte, sobretudo na figura do DT;
- Mais de metade dos EE consideram a escola segura.

### **PONTOS FRACOS IDENTIFICADOS:**

- Pouco envolvimento dos EE na participação da vida académica dos educandos;
- Não é evidente que os EE considerem que a escola tem boas infraestruturas para as necessidades dos seus educandos, sendo que quase metade dos inquiridos até considera que a escola não tem as infraestruturas ideais.

Foi identificada a ação de melhoria **1/21** – renovação da escola que se considera que irá melhorar a questão das infraestruturas.

Para a melhoria do envolvimento dos EE, identificou-se a seguinte ação de melhoria **2/21** - introdução de uma atividade de convívio, no início do ano letivo, no plano anual de atividades.



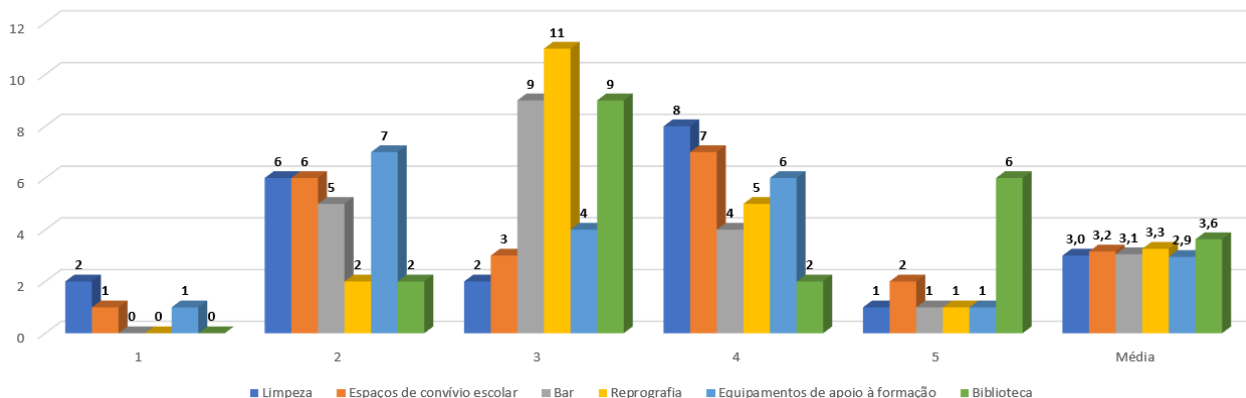
## SATISFAÇÃO GLOBAL DOS ALUNOS

Dos 22 alunos que se encontram neste momento a frequentar as duas turmas existentes, 19 responderam.

Recordar, em primeiro lugar, que relativamente às **condições físicas do espaço escolar** a escala utilizada foi de 1 a 5 em que “1” é Mau e “5” é Muito Bom.

Condições Físicas e espaço escolar	1	2	3	4	5	Total	Média
Limpeza	2	6	2	8	1	19	3,0
Espaços de convívio escolar	1	6	3	7	2	19	3,2
Bar	0	5	9	4	1	19	3,1
Reprografia	0	2	11	5	1	19	3,3
Equipamentos de apoio à formação	1	7	4	6	1	19	2,9
Biblioteca	0	2	9	2	6	19	3,6
<b>Média global</b>							<b>3,2</b>

Condições Físicas e espaço escolar - satisfação dos alunos



Neste ponto de avaliação, a verdade é que as respostas não tendem para nenhum dos extremos em nenhum dos itens em avaliação, sendo que a média é precisamente 3,2, por isso, podemos afirmar que os alunos têm uma opinião favorável (embora não excelente) dos critérios relativamente aos espaços físicos da escola, como a limpeza, os espaços de convívio, o bar, a reprografia, os equipamentos de apoio à formação e a biblioteca. De salientar que este ano,



### Agrupamento de Escolas de Cascais

Sede: Escola Secundária de Cascais

EB de Cascais • EB1 da Torre • EB1 Aldeia de Jusó 1 • EB1/JI Areia-Guincho • JI da Torre • JI Birre 1

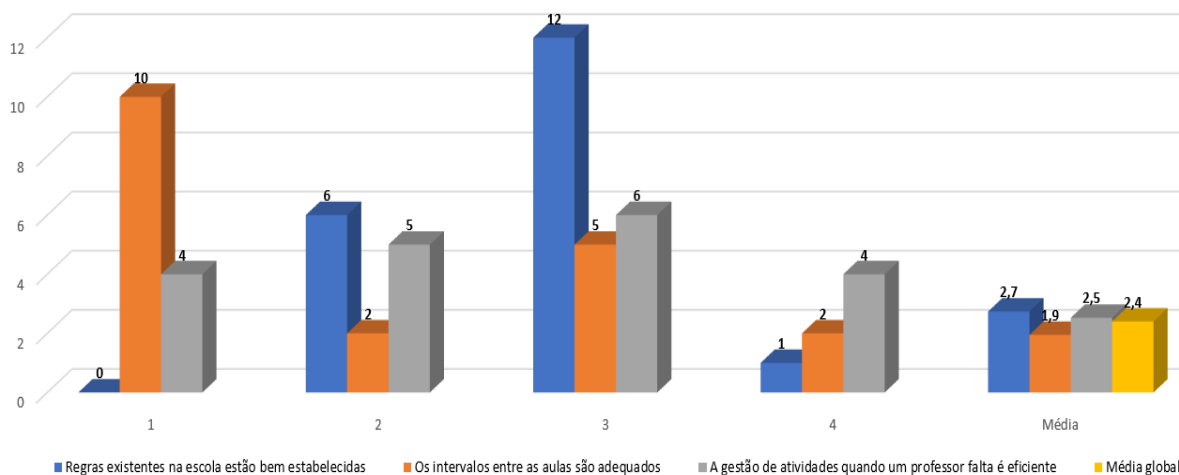
devido à pandemia covid-19 os espaços de convívio, bar e biblioteca estavam com utilização limitada e isso talvez tenha condicionado a opinião dos alunos.

Quanto às **regras e ocupação de tempo**, a escala definida foi outra:



<b>Regras e ocupação de tempo</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>Média</b>
Regras existentes na escola estão bem estabelecidas	0	6	12	1	2,7
Os intervalos entre as aulas são adequados	10	2	5	2	1,9
A gestão de atividades quando um professor falta é eficiente	4	5	6	4	2,5
<b>Média global</b>					<b>2,4</b>

Regras e ocupação de tempo - satisfação dos alunos





### **PONTOS FORTES IDENTIFICADOS:**

- Regras bem definidas na escola;
- Biblioteca;
- Eficácia da gestão das atividades quando um professor falta

### **PONTOS FRACOS INDENTIFICADOS:**

- Inadequação dos intervalos entre aulas;
- Equipamentos de apoio à formação.

Foi identificada a ação de melhoria **1/21** – renovação da escola que se considera que irá melhorar a questão dos equipamentos de apoio à formação.

Relativamente à inadequação dos intervalos entre aulas, devemos salientar que a insatisfação pode ter a ver com o facto deste ano ter havido necessidade de ajustar os horários devido ao contexto pandémico.





## COMPONENTE PEDAGÓGICA -ALUNOS

Esta questão pedagógica é um tópico ao qual se dá primazia no ensino profissional no Agrupamento de Escolas de Cascais. Há, portanto, que salientar neste ponto que a direção tem o cuidado de, sempre que possível, atribuir a lecionação de horas no profissional a docentes que tenham perfil para o efeito. Talvez por isso os resultados sejam positivos nesta área.

Foi, também, solicitado aos alunos que classificassem cada disciplina segundo uma escala de 1 a 4 em que:

1. Insuficiente/ 2. Suficiente / 3. Bom / 4. Muito Bom

Desta classificação, as médias apresentadas foram bastante positivas, sendo que a média global ficou no 3,2.

### PONTOS FORTES IDENTIFICADOS:

- De uma forma geral os alunos consideram que os **objetivos** do curso são apresentados de forma muito boa e os das disciplinas de forma boa;
- Formação técnica;
- Acompanhamento e preocupação do DT;
- Envolvimento do Diretor de Curso e facilidade de acesso ao mesmo.

### PONTOS FRACOS IDENTIFICADOS:

Não se evidenciaram pontos fracos nos critérios em análise. Apenas a disciplina de Área de Integração teve uma média abaixo de 3.



## PESSOAL NÃO DOCENTE

Não faria sentido fazer um estudo de verificação de qualidade sem auscultar, também, a opinião do pessoal não docente que está em contacto com os nossos alunos e que desempenha um papel importantíssimo na nossa escola. Foram aplicados inquéritos ao pessoal dos serviços administrativos e aos assistentes operacionais do bar, portaria, reprografia, PBX, Biblioteca, apoio de Pátio, entre outros.

	1	2	3	4	5	Total	Média
Comunicação com a direção	2	4	5	5	6	22	3,4
Comunicação com o responsável de pessoal	0	1	5	4	12	22	4,2
Horário de trabalho	0	1	9	4	8	22	3,9
Comportamento dos alunos	1	3	8	5	5	22	3,5
Condições de segurança do espaço físico da escola	5	5	9	2	1	22	2,5
Ambiente e colaboração entre colegas	0	2	14	5	1	22	3,2
Oportunidades de formação	8	3	6	4	1	22	2,4
Equipamento, instalações e recursos	11	5	3	3	0	22	1,9
Limpeza dos espaços	1	3	5	5	8	22	3,7
Bar e refeitório (qualidade da alimentação)	0	6	9	3	4	22	3,2
<b>Média global</b>							<b>3,2</b>

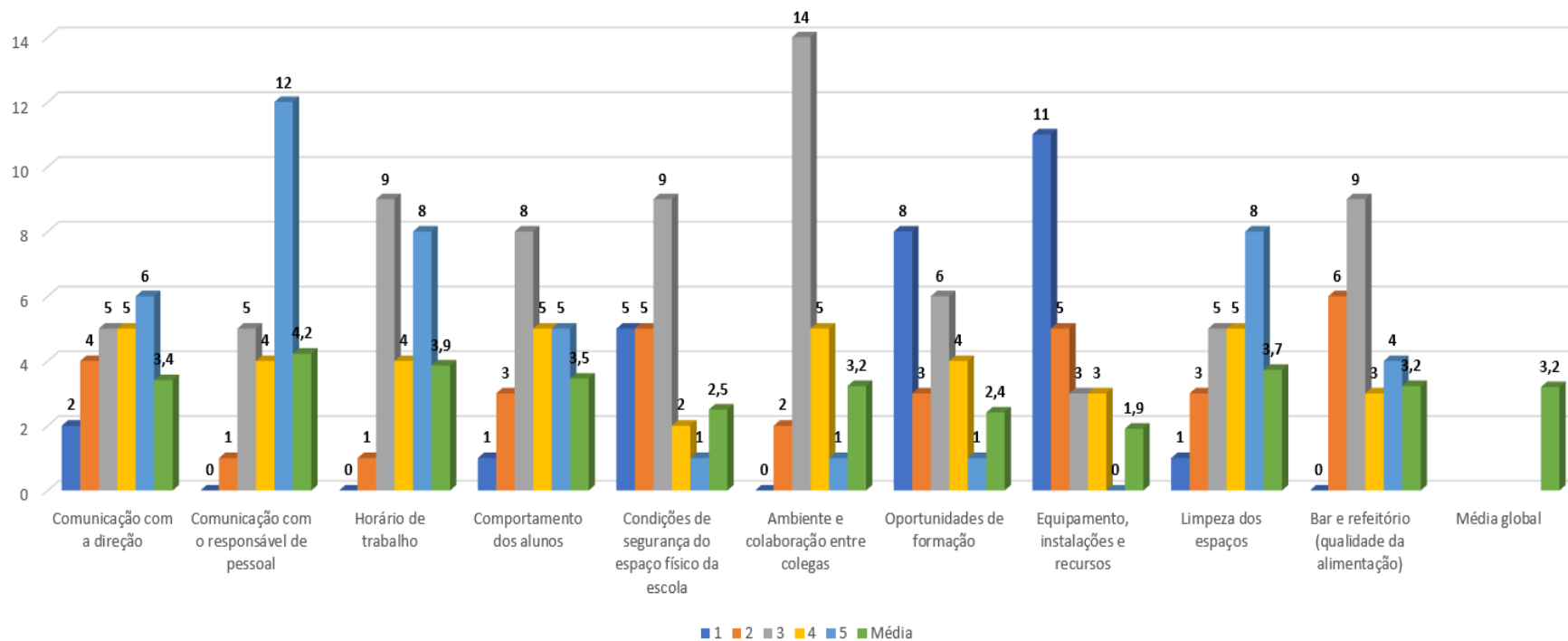


## Agrupamento de Escolas de Cascais

Sede: Escola Secundária de Cascais

EB de Cascais • EB1 da Torre • EB1 Aldeia de Jusó 1 • EB1/JI Areia-Guincho • JI da Torre • JI Birre 1

Satisfação do pessoal não docente





### **PONTOS FORTES IDENTIFICADOS:**

- Comunicação com o responsável de pessoal;
- Horário de trabalho;
- Comportamento dos alunos

### **PONTOS FRACOS INDENTIFICADOS:**

- Equipamentos, instalações e recursos;
- Oportunidades de formação.

Foi identificada a ação de melhoria **1/21** – renovação da escola que se considera que irá melhorar a questão dos equipamentos, instalações e recursos.

Foi identificada a ação de melhoria **4/21** – Promover ações de formação mais práticas para pessoal não docente e divulgação mais antecipada. Desta forma, o pessoal não docente terá acesso a formações que façam mais sentido para o seu perfil e que consigam organizar, com mais antecedência, o seu tempo de trabalho e familiar e conciliar com as formações. De salientar que o pessoal não docente é da responsabilidade da Câmara Municipal de Cascais.



## ENTIDADES FCT

Para nós fez todos o sentido consultar, ainda, a opinião das entidades com as quais temos uma relação fundamental estabelecida, uma vez que acolhem os nossos alunos no âmbito da sua FCT – Formação em Contexto de Trabalho, vulgo, estágios. Há entidades com as quais já trabalhamos há muitos anos, mas devemos salientar que todos os anos nos ajustamos às necessidades dos nossos alunos e, caso algum aluno pretenda estagiar numa outra empresa com a qual a escola não tenha ainda protocolo estabelecido, desde que haja interesse por parte da empresa e o setor da mesma se coadune com o curso, o protocolo é feito.

O inquérito foi enviado para 18 empresas e obtiveram-se 11 respostas.

A escala utilizada foi:

1. *Insuficiente* / 2. *Regular* / 3. *Bom* / 4. *Muito Bom* / 5. *Excelente*

<b>Critérios</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Total</b>	<b>Média</b>
Grau de empenho global dos alunos	0	1	1	7	2	11	3,9
Grau de autonomia dos alunos	0	2	4	5	0	11	3,3
Pontualidade a assiduidade dos alunos	1	0	2	5	3	11	3,8
Capacidade de trabalhar em equipa	0	1	2	6	2	11	3,8
Acompanhamento da FCT por parte do diretor de curso	0	0	2	6	3	11	4,1
<b>Média global</b>							<b>3,8</b>

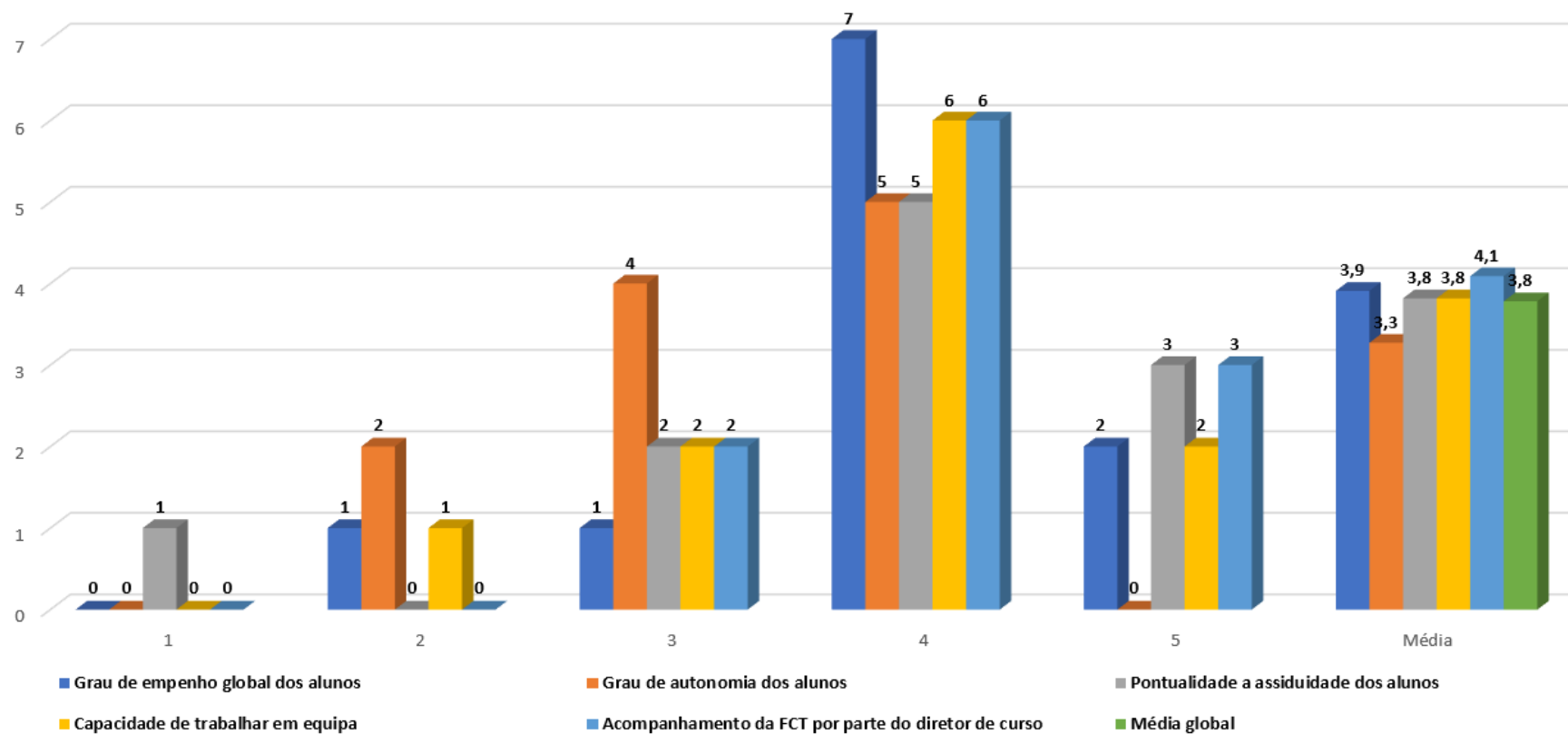


## Agrupamento de Escolas de Cascais

Sede: Escola Secundária de Cascais

EB de Cascais • EB1 da Torre • EB1 Aldeia de Jusó • EB1/JI Areia-Guincho • JI da Torre • JI Birre 1

### Satisfação entidades de FCT



**Agrupamento de Escolas de Cascais**

*Sede: Escola Secundária de Cascais*

*EB de Cascais • EB1 da Torre • EB1 Aldeia de Juso 1 • EB1/JI Areia-Guincho • JI da  
Torre • JI Birre 1*



Da análise dos dados recolhidos chegou-se à seguinte conclusão:

**PONTOS FORTES IDENTIFICADOS:**

- Acompanhamento da FCT por parte do diretor de curso;
- Grau de empenho global;

**PONTOS FRACOS IDENTIFICADOS:**

- Não se verificaram nenhuns pontos fracos muito evidentes. No entanto, o grau de autonomia foi o que apresentou uma média pior, mesmo que positiva.



## EMPREGADORES

Do ciclo em análise (2016/2019), oito alunos terminaram o curso. Desses oito, temos cinco alunos a trabalhar. Eram seis, mas um deles perdeu o trabalho em plena pandemia e ainda não voltou. Trabalhava num hotel.

Dos cinco alunos que estão a trabalhar, apenas foi possível questionar quatro empregadores.

A escala utilizada foi:

1. *Insatisfeito* / 2. *Pouco Satisfeito* / 3. *Satisfeito* / 4. *Muito Satisfeito*

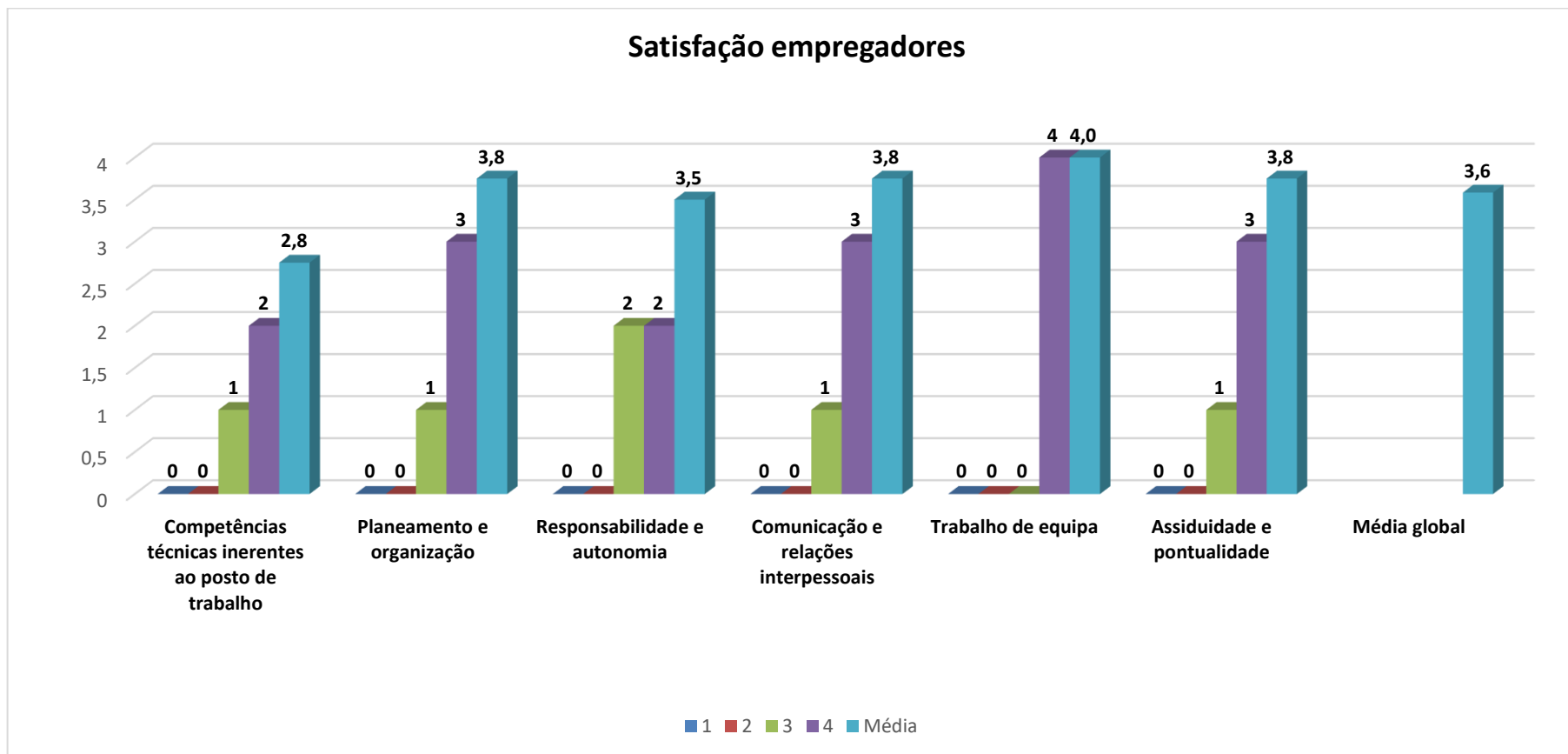
<b>Critério</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>Média</b>
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	2	2,8
Planeamento e organização	0	0	1	3	3,8
Responsabilidade e autonomia	0	0	2	2	3,5
Comunicação e relações interpessoais	0	0	1	3	3,8
Trabalho de equipa	0	0	0	4	4,0
Assiduidade e pontualidade	0	0	1	3	3,8
<b>Média global</b>					<b>3,6</b>



### Agrupamento de Escolas de Cascais

Sede: Escola Secundária de Cascais

EB de Cascais • EB1 da Torre • EB1 Aldeia de Jusó • EB1/JI Areia-Guincho • JI da Torre • JI Birre 1





Das respostas dadas, permitiu-nos concluir os seguintes pontos fortes e fracos dos nos ex-alunos enquanto funcionários.

#### **PONTOS FORTES IDENTIFICADOS:**

- Trabalho em equipa

#### **PONTOS FRACOS IDENTIFICADOS:**

- Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- Responsabilidade e autonomia.

Quanto ao ponto fraco relativo às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, a escola nada pode fazer para melhorar esse aspeto. Caberá às entidades patronais dar a formação necessária para o desempenho da profissão.

Relativamente à responsabilidade e autonomia, apesar de ser um ponto fraco, a média foi positiva. Por esse motivo, não se representa no plano de melhoria.



## CONCLUSÃO

O problema das infraestruturas é referido como ponto fraco nos inquéritos dos docentes, alunos e encarregados de educação. Estamos conscientes que esse é um problema sobretudo no que diz respeito ao curso profissional que pressupõe um tipo de condições físicas e sobretudo tecnológicas que neste momento estão aquém.

No entanto, tem existido um esforço por parte da escola e dos próprios alunos no sentido de melhorar essas condições. Na verdade, há uns anos a diretora de curso pediu apoio a uma marca de computadores que cedeu 2 computadores para as salas do profissional, que têm estado ligados sempre ao projetor. Depois, as turmas do profissional têm sido responsáveis pela dinamização do OP Jovem Cascais, sendo que este último ano letivo o projeto vencedor foi precisamente a aquisição de computadores no valor de 10 000€. Com esse valor compraram-se computadores novos e temos mais uma sala de TIC a funcionar, sendo que toda a escola, incluindo o curso profissional pode usufruir das mesmas. Existe, ainda, a questão da construção da nova escola que está iminente, com início marcado para 2022.

Gostaríamos de salientar que, neste estudo ficou bem presente que, apesar destes constrangimentos físicos no que diz respeito às infraestruturas, o lado humano da escola consegue suplantar esta falha, visto que é extremamente valorizado por todos os stakeholders.

No questionário da satisfação global dos alunos um dos pontos fortes referidos é a eficácia da gestão das atividades quando um professor falta. Na verdade, este é um fator muito importante que dá algum trabalho à escola, mas que funciona bem e pelos vistos é algo apreciado pelos alunos. Quando um professor do profissional tem necessidade de faltar existe a possibilidade de outro professor lecionar nessa hora, por forma a avançar com as suas horas e de os alunos não ficarem com “furo” no horário. Desta forma evita-se que as turmas

## Agrupamento de Escolas de Cascais

Sede: Escola Secundária de Cascais

EB de Cascais • EB1 da Torre • EB1 Aldeia de Juso 1 • EB1/JI Areia-Guincho • JI da Torre •  
JI Birre 1

avancem demasiado em relação às turmas do ensino regular e reduz-se, ao mínimo, o número de tempos em que os alunos ficam sem aulas.

Verificou-se que na questão pedagógica os alunos referiram que os objetivos do curso são apresentados de forma muito boa. A nosso ver isso pode estar relacionado com o facto de, mesmo não sendo obrigatório, se fazer entrevistas para integrar o curso profissional, o que muitas vezes serve precisamente para explicar o funcionamento do curso e os objetivos do mesmo. É, portanto, de manter esta estratégia.

Ainda na avaliação da componente pedagógica, é de salientar a qualidade percebida pelos alunos relativamente à formação técnica. Tal facto está, a nosso ver, relacionada com o facto das UFCD's serem lecionadas por técnicos especializados com *background* empresarial e formação específica para o que se leciona neste tipo de formação.

A questão pedagógica é, toda ela, a questão com melhor classificação de todos os inquéritos aplicados, o que nos deixa bastante satisfeitos pois significa que os alunos se encontram satisfeitos com o trabalho desenvolvido e reconhecem o esforço. Apenas a disciplina de Área de Integração teve uma classificação abaixo de 3, mas é normal por ser uma disciplina muito genérica e de cultura geral que acaba por ser menos atrativa para os alunos talvez. No entanto, se virmos bem, a formação técnica tem uma classificação quase perfeita, o que significa que os alunos beneficiam com a colocação de técnicos a lecionar esta componente de formação.

Um fator importante a salientar e que acaba por reforçar o que os Encarregados de Educação também referem relativamente à segurança da escola tem a ver com o comportamento dos alunos referido pelo pessoal não docente como um fator positivo. Na verdade, a Escola Secundária de Cascais é uma escola muito calma e segura, com alunos com um bom comportamento.

Relativamente às entidades de FCT é importante referir que o facto de existir a figura do técnico especializado na escola e de se participar em diversos projetos



## Agrupamento de Escolas de Cascais

Sede: Escola Secundária de Cascais

EB de Cascais • EB1 da Torre • EB1 Aldeia de Juso 1 • EB1/JI Areia-Guincho • JI da Torre •  
JI Birre 1

com entidades externas, ajuda a que a escola tenha e vá construindo uma sólida rede de *networking*, o que é extremamente favorável para os alunos. Verificou-se, ainda como ponto forte a capacidade de trabalhar em equipa. Isso terá a ver com o facto de se fazerem vários trabalhos de grupo ao longo do curso, portanto, será uma estratégia a manter.

Relativamente aos empregadores, verifica-se, também, uma valorização do trabalho em equipa, o que nos permite concluir que, na verdade, os nossos alunos são bem preparados para trabalhar em equipa, o que é excelente visto que esta é uma das *soft skills* muito valorizada pelas empresas.

Em suma, pela análise dos dados recolhidos, podemos concluir que o agrupamento tem feito um bom trabalho no que diz respeito à qualidade do ensino e que os seus diversos *stakeholders* percecionam isso mesmo. Há pequenos detalhes a melhorar como a questão dos recursos físicos e equipamentos, mas na verdade são aspetos que ultrapassam em parte as competências da direção da escola, mas que também já estão a ser tratadas com eminente construção da escola nova. No entanto, já se compreendeu que o lado humano da escola é muito bom e que os alunos valorizam muito isso. Na verdade, esse lado humano também ajuda a construir a qualidade do ensino. Quando os alunos sentem que há preocupação com eles e quando sentes que os professores trabalham no melhor interesse deles, a aprendizagem acontece.